

Governo de Minas destina R\$ 1,6 milhão para retomada de obras de seis UBS no Jequitinhonha

Ter 29 março

Depois de fazer o maior investimento da história na área da Saúde em 2021, o [Governo de Minas](#) continua destinando recursos para melhorias e ampliação do acesso aos serviços de saúde prestados à população. Desde o último ano, foram investidos cerca de R\$ 65 milhões na macrorregião de Jequitinhonha. Já Diamantina, cidade visitada pelo governador Romeu Zema nesta terça-feira (29/3), recebeu R\$ 25,5 milhões para a área em 2021.

Do total de R\$ 65 milhões aplicados no Jequitinhonha, cerca de R\$ 30 milhões serão destinados ao fortalecimento dos cuidados primários, como consultas médicas e odontológicas, de enfermagem, vacinas e saúde da família. O serviço é fundamental para a prevenção de doenças e ajuda a reduzir a demanda de casos mais complexos, que pressionam o sistema de saúde.

Já com o aporte de R\$ 1,6 milhão, a região poderá retomar a obra em seis Unidades Básicas de Saúde (UBS). No último ano, já foram repassados R\$ 643 mil para obra da UBS de Minas Novas. Em 2022, o Governo do Estado encaminhou R\$ 1 milhão para as unidades em Araçuaí, Capelinha, Coluna, Couto de Magalhães de Minas e Francisco Badaró.

Tomógrafos e cirurgias eletivas

Foram empenhados ainda R\$ 4,6 milhões para aquisição de três tomógrafos, para atender a vazios assistenciais em Araçuaí, Capelinha e Serro. Estão previstos também R\$ 8 milhões para a compra de veículos de transporte sanitário eletivo, que atenderão 28 municípios. Desse total, já foram repassados R\$ 558 mil.

Para a ampliação da Atenção Especializada em Doença Renal Crônica, o Governo de Minas pagou R\$ 1,5 milhão, por meio de convênio, para equipamentos no Centro de Hemodiálise de Minas Novas e R\$ 250 mil de incentivo para a unidade de hemodiálise da Santa Casa de Diamantina.

Com o objetivo de atender a demanda de cirurgias eletivas que ficou acumulada durante a pandemia, a região receberá R\$ 1,7 milhão, por meio do programa [Opera Mais, Minas Gerais](#).

Valora Minas

Além desses investimentos, a região recebeu R\$ 18,3 milhões do programa Valora Minas - um acréscimo de R\$ 6,6 milhões nos recursos do financiamento hospitalar, o que representa aumento de 57% se comparado a 2020.

Desenvolvido pela [Secretaria de Estado de Saúde \(SES-MG\)](#), o Valora Minas representa a reestruturação da antiga Política de Atenção Hospitalar do Estado, vigente desde 2003. A nova proposta leva em consideração as necessidades da população, corrigindo diferenças na aplicação de recursos entre as regiões.

O objetivo é ampliar o acesso e melhorar a qualidade do atendimento prestado à população, além de aumentar a oferta de leitos e serviços, principalmente nas especialidades de média complexidade.

Investimentos em Diamantina

Em Diamantina, foram investidos R\$ 25,5 milhões para a Saúde em 2021. O valor é quatro vezes maior que a quantia paga em 2018. Apenas dentro do programa Valora Minas, o município recebeu R\$ 7,8 milhões.

Além disso, o município receberá R\$ 285 mil para aquisição de um veículo de transporte sanitário eletivo e R\$ 300 mil como incentivo adicional para leitos covid-19 em 2022. Entre 2020 e 2021, o Governo do Estado enviou a Diamantina R\$ 3,8 milhões para gastos com a pandemia.

O Governo de Minas também reforçou o investimento em áreas importantes. Dentro do programa [Opera Mais, Minas Gerais](#), o município receberá R\$ 506,6 mil para procedimentos cirúrgicos eletivos e redução de fila, sendo que R\$ 168,8 mil já foram transferidos. Somente para as ações de Atenção Primária à Saúde foram pagos R\$ 802,7 mil no ano passado. Para ampliação nos tratamentos de hemodiálise, foram destinados R\$ 253,9 mil para a Santa Casa de Caridade de Diamantina.